

POLÍTICA

"Trump quer criar nova ONU", diz Lula sobre Conselho de Paz

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta sexta-feira (23) que a política mundial atravessa um momento crítico, “com o multilateralismo sendo jogado fora pelo unilateralismo”. Durante o encerramento do 14º Encontro Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), em Salvador, Lula disse que a carta da Organização das Nações Unidas (ONU) está sendo rasgada e criticou a proposta do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de criação de um Conselho de Paz. Para o presidente brasileiro, Trump quer criar uma nova ONU para ser o dono.

“Está prevalecendo a lei do mais forte, a carta da ONU está sendo rasgada e, em vez de a gente corrigir a ONU, que a gente reivindica desde que fui presidente em 2003, reforma da ONU com entrada de novos países [como membros permanentes no Conselho de Segurança], com a entrada de México, do Brasil, de países africanos... E o que está acontecendo: o presidente Trump está fazendo uma proposta de criar uma nova ONU, em que ele sozinho é o dono da ONU”, afirmou Lula.

O presidente dos Estados Unidos convidou Lula para compor conselho da Paz, que será criado para supervisionar o trabalho de um Comitê Nacional para a Administração de Gaza (NCAG, na sigla em inglês).

Lula disse ainda que está telefonando para vários líderes mundiais

para discutir o tema, entre eles o presidente da China, Xi Jinping; da Rússia, Vladimir Putin; o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi; e a presidenta do México, Claudia Sheinbaum.

“Estou conversando para fazer com que seja possível a gente encontrar uma forma de se reunir e não permitir que o multilateralismo seja jogado para o chão e que predomine a força da arma, da intolerância de qualquer país do mundo”, pontuou.

O presidente voltou a criticar a ação dos Estados Unidos na Venezuela, que resultou no sequestro do presidente Nicolás Maduro e da deputada e primeira-dama, deputada Cilia Flores.

“Eu fico toda a noite indignado com o que aconteceu na Venezuela. Não consigo acreditar. O Maduro sabia que tinha 15 mil soldados americanos no mar do Caribe, ele sabia que todo dia tinha ameaça. Os caras entraram na Venezuela, entraram no forte e levaram o Maduro embora e ninguém soube que o Maduro foi embora. Como é possível a falta de respeito à integridade territorial de um país? Não existe isso na América no Sul. A América do sul é um território de paz, a gente não tem bomba atômica”, disse.

Citando os Estados Unidos, Cuba, a Rússia e a China, como exemplos, Lula disse ainda que o Brasil não tem preferência de relação com qualquer país, mas que não vai aceitar “voltar a ser colônia para alguém mandar na gente”.

O presidente também



RICARDO STUCKERT

criticou a postura de Trump, que, segundo ele, toda vez que aparece na televisão se gaba de ter o exército e as armas mais poderosas do mundo. Lula disse querer fazer política na paz, no diálogo e não aceitando imposição de qualquer país.

“Eu não quero fazer guerra armada com os Estados Unidos, não quero fazer guerra armada com a Rússia, nem com o Uruguai, nem com a Bolívia. Quero fazer guerra com o poder do convencimento, com argumento, com narrativas, mostrando que a democracia é imbatível; que a gente não quer se impor aos outros, mas compartilhar aquilo que a gente tem de bom”, defendeu. “Não queremos mais Guerra Fria, não queremos mais Gaza”, completou.

Encontro do MST

O 14º Encontro Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) terminou com um ato marcando os 42 anos do MST, celebrados no dia 22 de janeiro e que

contou com a presença de autoridades, parlamentares, representantes de movimentos sociais e sindicais, além de apoiadores do movimento.

O encontro, que começou na segunda-feira (19), reuniu delegações de todo o Brasil, com mais de 3 mil trabalhadores e trabalhadoras sem terra. Durante os cinco dias, membros do MST debateram reforma agrária, produção de alimentos saudáveis, agroecologia, agricultura familiar, a conjuntura política atual, seus desafios e o papel do movimento neste contexto.

Ao final, uma carta do movimento foi entregue ao presidente. No texto, o MST também critica a tentativa de impedir o avanço do multilateralismo e do imperialismo no continente, citando a invasão da Venezuela e o ataque à soberania dos povos. No documento, o movimento alerta que ações como essa têm como pano de fundo o “saque” de bens comuns da natureza como

petróleo, minérios, terras raras, águas e florestas.

O texto reafirma ainda os princípios do movimento: a luta pela reforma agrária e pelo socialismo; a crítica ao modelo do agronegócio, da exploração mineral e energética; a luta anti-imperialista e o internacionalismo; além da solidariedade, em especial com a Venezuela, Palestina, Haiti e Cuba.

“Assim convocamos toda a sociedade brasileira para: - lutar por melhores condições de vida e trabalho e em defesa da paz e da soberania contra as guerras e as bases militares; avançar na luta em defesa da natureza e contra os agrotóxicos. Contamos com a participação de todos e todas que nos apoiam e à classe trabalhadora a se somarem na luta pela Reforma Agrária Popular, rumo à construção de outro projeto de país”, finaliza o documento.

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

GOIÁS CARNE - COOPERATIVA DOS PRODUTORES
AGROPECUÁRIOS DE GOIÁS LTDA
CNPJ n. 02.208.619/0001-11
NIRE: 52.4.0000186.4 EDITAL CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Os Presidentes da Goiás Carne - Cooperativa Dos Produtores Agropecuários De Goiás Ltda, no uso das atribuições que lhes conferem os Estatutos Sociais, convocam os cooperados, sendo 20 (vinte) da Goiás Carne, em condição de votar para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, a realizar-se de maneira virtual, por meio de aplicativo, no dia 13 (treze) de fevereiro de 2026, às 15h (quinze horas), com a presença de no mínimo 2/3 (dois terços) dos cooperados, em primeira convocação; às 16h (dezesseis horas), com a presença de, metade mais um dos associados, em segunda convocação; e às 17h (dezessete horas), com a presença de, no mínimo, 10 (dez) cooperados em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

EM ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:

Relatório e Contas da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 2025;
Destinação das Sobras ou Perdas do Exercício de 2025;
Eleição dos Membros do Conselho Fiscal;
Fixação dos Honorários, gratificação e cédulas de presença dos membros do Conselho Fiscal;
Assuntos Gerais de interesse da Cooperativa.
As demonstrações contábeis encontram-se a disposição dos associados na sede da cooperativa.

Goiânia, 20 de janeiro de 2026
Rodrigo Penna de Siqueira
Presidente



17 pdf

Código do documento e02427ab-d12a-42ba-99b7-d257c134de6f



Assinaturas



Júlio Nasser Custódio dos Santos
diariodamanha@dm.com.br
Assinou

Júlio Nasser Custódio dos Santos

Eventos do documento

25 Jan 2026, 09:29:52

Documento e02427ab-d12a-42ba-99b7-d257c134de6f **criado** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email:diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2026-01-25T09:29:52-03:00

25 Jan 2026, 09:30:28

Assinaturas **iniciadas** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email: diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2026-01-25T09:30:28-03:00

25 Jan 2026, 09:30:39

JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS **Assinou** (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3) - Email: diariodamanha@dm.com.br - IP: 189.63.42.69 (bd3f2a45.virtua.com.br porta: 54100) - **Geolocalização: -16.6808 -49.2532** - Documento de identificação informado: 234.271.401-72 - DATE_ATOM: 2026-01-25T09:30:39-03:00

Hash do documento original

(SHA256):052fd18b71992d399400dedee0545efce6fa8771dcd403734b895776fba7cf6
(SHA512):c96ae101a265a77ff3c6542694189869d60388db04bf2a88090500a069885653c267eb1f9d95ea433beee018a2be1cd145eb93dcb3711ef4b71b557da3847624

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.